

Artigo

É o Estado

Todo o extenso debate político e ideológico das últimas décadas tem o Estado como centro. Mesmo quando se tenta excluí-lo, ele volta como convidado de pedra, como sujeito oculto, que se buscou tornar invisível. O período histórico atual foi aberto com o triunfo do diagnóstico neoliberal de que a economia tinha se estagnado pelas excessivas regulamentações impostas pelo Estado.

Segundo esse diagnóstico, o Estado, de indutor do crescimento econômico, teria se tornado um obstáculo; de solução, teria se transformado no centro da crise. Daí a proposta de quanto menos Estado, mais crescimento econômico, da passagem de um Estado regulador a um Estado mínimo, que na prática abria caminho para se ter mais mercado.

Daí que o Estado tenha sido diabolizado, transformado na vítima privilegiada dos ataques do consenso neoliberal, de que o governo FHC foi uma expressão clara. Ajuste fiscal, privatizações, menos recursos para políticas sociais, arrocho salarial do funcionalismo, dispensas de empregados públicos – tudo na direção de rebaixar fortemente o peso do Estado na economia e nas políticas públicas, intensificar as desregulamentações, assim como a abertura acelerada da economia ao mercado internacional.

Os setores neoliberais não repudiam todas as atividades estatais. Financeirizaram o Estado, que passou a transferir renda do setor produtivo e da cidadania ao capital financeiro, mediante os chamados superávits fiscais, que reservam o fundamental da tributação para pagar as dívidas do Estado.

Um governo antineoliberal – que vai na direção do pós-neoliberalismo –, ao contrário, retoma funções clássicas do Estado, de indutor do crescimento econômico, de financiador da expansão econômica, de agente das políticas sociais, de regulador das relações econômicas, de zelador da soberania nacional, entre outras funções. Cria e alimenta mecanismos que induzem o investimento produtivo, cobrando que dirija parte substancial da sua produção ao mercado interno de consumo popular, com obrigatoria geração sistemática de empregos.

O tema do Estado havia sido suprimido do debate político e das políticas neoliberais – todas elas de caráter privatizante. Na hora da crise se apelou de forma unânime ao Estado. Para a direita, apenas para recompor as condições de funcionamento do mercado, como uma ação emergencial apenas.

Para uma política antineoliberal, que defende o interesse público, o Estado tem papel central, estratégico, nos planos econômico, político, social e cultural. Mas, para efetivamente desempenhar esse papel, como instrumento de um novo bloco social que dirija os destinos do Brasil e não apenas reproduza a predominância dos interesses dominantes, o Estado tem que ser radicalmente reformado, refundado em torno da esfera pública, desmercantilizando-se, desfinanceirizando-se, tornando-se um Estado para todos os brasileiros.

Sociólogo Emir Sader

Caixa frustra empregados ao negociar PCC

Foto: Augusto Coelho/FENAE



A rodada de negociação aconteceu no último dia 25/11, em Brasília, onde foram debatidas questões do interesse da categoria (pág. 3)

TST: gratificação por mais de 10 anos é incorporada ao salário

Quando a gratificação é recebida nesse período, mesmo não contínuo, o trabalhador tem direito a incorporação ao seu salário (pág. 2)

Dica Cultural traz filme sobre Lula

“Lula, o Filho do Brasil” pretende atrair vários espectadores para os cinemas, mostrando a trajetória do pernambucano mais famoso do mundo (pág. 5)

Definidos os semifinalistas do XXIII Futsoçaite

Os times que permanecem na briga pelo título são: APCEF-I, APCEF-II, Bradesco e Unibanco (pág. 5)

Audiência na Câmara sobre demitidos do BNB

SEEB/CE enviou representantes para acompanhar os trâmites do PL 343/2007, que visa a reintegração dos demitidos na era Byron (pág. 6)

Sindicato constata superlotação nas agências do BB

Foto: Secretaria de Imprensa



Em qualquer horário há um caos generalizado nas agências do Banco do Brasil. Filas enormes e poucos funcionários tiram a paciência dos clientes e contribuem para o aparecimento de doenças ocupacionais entre os bancários. Essa realidade já foi denunciada várias vezes na Tribuna Bancária, mas – pelo visto – nada mudou (pág. 5)

Intérpretes de Libras lutam por regulamentação profissional

Foto: Secretaria de Imprensa



O reconhecimento dos intérpretes e tradutores vai contribuir para a difusão da língua de sinais e para a integração dos surdos na sociedade

Nos últimos anos, a sociedade civil vem se sensibilizando com as dificuldades enfrentadas pelos surdos. Assim, mecanismos para a inserção deles na sociedade têm sido pensados por governos e organizações não-governamentais com o intuito de contribuir para a democratização do ato de se comunicar e de ser compreendido.

E, nesse contexto, um determinado profissional torna-se imprescindível: o tradutor e intérprete de sinais. A Libras – Língua Brasileira de Sinais – de acordo com a Lei 2416/2002, é a segunda língua oficial do Brasil. No entanto, apesar de conhecida, ainda são poucas pessoas que conseguem entendê-la. O intérprete é o responsável por essa ponte entre os surdos e o mundo ouvinte. Mas esse profissional é regulamentado? Tem suas garantias respeitadas? Quais as dificuldades?

Os tradutores lutam para serem regularizados pelo Ministério do Trabalho. A categoria já existe no cadastro de ocupações, mas o projeto de regulamentação ainda tem que passar por algumas esferas para entrar em validade. O projeto de lei nº 4.673/04, da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), reconhece a profissão de tradutor e intérprete de Libras. O texto foi aprovado no final de 2008, na Comissão de Trabalho de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, e agora tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC). Se for aprovado, ele deve seguir para o Senado Federal para análise e votação.

No Ceará, estima-se que há 70 mil pessoas, entre surdos e deficientes auditivos. E, apenas, cerca de 100 intérpretes para todo o Estado. De acordo

com o presidente da Associação dos Profissionais Intérpretes e Tradutores de Libras do Ceará (APILCE), professor Ernando Pinheiro, a categoria já obteve várias conquistas, como a instituição do Dia do Intérprete, 8 de julho.

Ernando avalia ainda a importância dos intérpretes para a vida dos surdos. “Com a conquista dos espaços pelos surdos, os intérpretes estarão para garantir as informações, seja nas escolas, nos meios de comunicação, nos congressos ou reuniões”. Existente desde 2006, a APILCE conta com 65 intérpretes em seu quadro de associados e objetiva congregar profissionais para formar, fiscalizar e lutar por melhores condições de trabalho. Ele ressalta, no entanto, que esse número é muito aquém do necessário para atender as diversas solicitações.

PROFISSÃO INTÉRPRETE

Segundo especialistas, o intérprete de Libras – a Língua Brasileira de Sinais – está em alta no mercado de trabalho. É considerado um campo promissor, em expansão e, ainda, pouquíssimo explorado. O decreto 5.626/2005 regulamenta a Libras e a formação educacional do intérprete capacitado a trabalhar com ela.

Com a educação inclusiva, espera-se que cada vez mais pessoas com surdez frequentem o ambiente escolar nos próximos anos. Dentro da perspectiva de qualificar pessoas para atuarem como intérpretes profissionais, uma parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ofertou uma turma de graduação a distância em Letras Língua Brasileira de Sinais, que até 2012 deve formar 30 novos profissionais. De acordo com a coordenadora do curso, Vanda Leitão, não se sabe ao certo se, após o fim dessa turma, haverá outra. Mas quem se interessar pela profissão pode procurar a Associação dos Intérpretes e fazer inscrição no curso.

SERVIÇO:

Associação dos Profissionais Intérpretes e Tradutores de Libras do Ceará – Av. Bezerra de Menezes, 549 – Telefone: 3281 2334

História contada com as mãos

Ao passar por uma igreja evangélica, Nilton Câmara teve o primeiro contato com a linguagem de sinais. Ele conta que ficou curioso ao ver a forma de comunicação entre intérpretes e surdos. “Aprendi a língua de sinais apenas olhando os outros intérpretes e surdos

sinalizando, fazia minhas anotações pessoais para não esquecer os sinais e, em cerca de um mês, já estava interpretando algumas canções na igreja”. Nilton é intérprete de Libras da Igreja Comunidade Cristã Videira.

Hoje, Nilton cursa mestrado em Linguística Aplicada, especializou-se em Libras e é um dos principais intérpretes de Fortaleza. “O reconhecimento não é algo repentino, leva tempo e precisa repassar confiança. O segredo do sucesso é ser sempre determinado, ter ética e desenvolver tudo com muito amor e profissionalismo”.

Nilton ganhou destaque ao trabalhar com o método da musicalidade. Ele explica que esse é um dos maiores desafios: “musicalidade é a possibilidade que o homem tem de expressar a música interna, ou entrar em sintonia com a música externa. E podemos expressar corporalmente tal musicalidade por diversas possibilidades. Assim, o surdo reage à música e expressa também a sua musicalidade. Como a música é um mecanismo que antecede a linguagem, historicamente falando, a inclusão do surdo é totalmente possível. Adentrar neste mundo de silêncio é o maior desafio”.



INTERNET

Banda larga no País deixa muito a desejar

Apesar de sua indiscutível importância, ainda há inúmeras barreiras para o acesso à banda larga no País, sem falar da qualidade, que deixa muito a desejar. Para o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), a solução desses e de outros problemas passa pela definição da internet rápida como um serviço público. A banda larga no Brasil tem “só” três problemas: “é para poucos, cara e lenta”. Tal definição foi dada pelo coordenador do Programa de Inclusão Digital do governo federal, César Alvarez, no 53º Painel Telebrasil. De fato, o panorama do setor deixa claro que ainda há um enorme fosso entre a maioria da população e a internet, tanto pela indisponibilidade do serviço em regiões de baixo interesse comercial para as operadoras quanto por seu preço proibitivo. E quem pode contratar tem de se contentar com um serviço de baixíssima qualidade.

Não foi por acaso que o governo reconheceu que a forma como o serviço vem sendo prestado é insuficiente para a realidade socioeconômica do País. Um comitê interministerial estuda o lançamento de um Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), que visa melhorar a infraestrutura da oferta de internet. O projeto ainda está engatinhando, mas já surgem algumas propostas, como o uso das redes ociosas das empresas estatais Petrobras, Furnas, Chesf e Eletronet para fomentar a concorrência, por meio do aluguel dessas redes para prestadores privados do serviço, e também por meio de ofertas de acesso ao consumidor feitas por prefeituras e instituições sem fins lucrativos.

Parte dos problemas é decorrente da falta de concorrência no setor, concentrado nas mãos de três grupos (Oi-BrT, Telefônica e Net). O Idec entende que para a

efetiva universalização da banda larga é fundamental que o Estado assuma a responsabilidade neste processo, uma vez que a internet tem hoje evidente importância na vida cultural, social e econômica da sociedade. Diante da essencialidade do serviço, o Instituto defende que a banda larga seja prestada em regime público, como a telefonia fixa, o que garante que o governo possa impor regras e estabelecer preços.

PARA POUCOS – Em 2007, o Brasil ocupava a 72ª posição no ranking mundial de penetração de internet, que comparou 190 países. Em relação à banda larga, estávamos na 58ª posição entre 110 nações – atrás do Chile (38º) e do México (57º), por exemplo. Os dados são do Relatório da Economia da Informação 2007-2008, da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

RECLAMAÇÕES

Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Bradesco lideram ranking de queixas do Banco Central

O número de reclamações de clientes contra os bancos aumentou 8,8% de setembro para outubro, de acordo com dados do Banco Central. Dentre as principais queixas estão cobranças irregulares de tarifas e débitos.

O líder do ranking foi o Itaú com índice de 0,79. O BB ficou com 0,7; o Bradesco com 0,46; HSBC, 0,3; e Caixa, 0,18. O ín-

dice é calculado relacionando-se o número de queixas com o de clientes.

No total, o BC registrou 594 reclamações procedentes no mês passado contra 546 de setembro. O banco com o maior número absoluto de queixas foi o Banco do Brasil, com 216, seguido pelo Itaú, 151; Bradesco, 110; Caixa 70; e HSBC, 12.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórteres: Sandra Jacinto CE01683JP – Lidiane Pereira CE02295JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Didimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.5000 exemplares



Caixa: negociação sobre PCC frustra empregados

A Caixa frustrou as expectativas dos empregados e não trouxe a proposta completa para o novo Plano de Cargos Comissionados (PCC) para a negociação com a Contraf-CUT e demais entidades sindicais realizada dia 25/11, em Brasília. Além disso, apresentou alguns novos itens da proposta que vão contra as reivindicações dos trabalhadores e representariam retrocessos. Os negociadores do banco informaram que não conseguiram encaminhar a proposta para avaliação do Conselho Diretor da empresa na última reunião deste órgão, realizada na terça-feira, dia 24/11. Assim, o banco repassou os pontos já apresentados aos bancários durante a campanha

salarial da categoria, com algumas novidades.

O primeiro retrocesso trazido pelo banco diz respeito à questão da jornada. A empresa afirmou que pretende resolver essa questão antes da implantação do novo plano, chamado por ela de Plano de Funções Gratificadas (PFG). A proposta do banco é a definição de jornada de oito horas para algumas funções e de jornada de seis horas para outras, sendo que estas últimas teriam salário proporcional, acarretando em redução dos rendimentos dos trabalhadores.

Além disso, o banco afirmou que considera que algumas funções sem controle de ponto, como a de Gerente Geral, seriam "sem jornada definida", ou seja, sem direito a hora-extra. Por fim,

o banco afirmou que pretende manter a discriminação contra os empregados que não saldaram o Reg/Replan, impedindo sua migração para o novo plano. Para isso, o banco pretende viabilizar junto à Funcef a reabertura do saldamento do plano.

"Não podemos aceitar redução salarial, eliminação de horas-extras nem a discriminação contra os empregados com Reg/Replan não saldado. Vamos rejeitar a proposta nas assembleias", disse o diretor do SEEB/CE, Marcos Saraiva.

Uma nova reunião ficou marcada para o dia 2/12, quarta-feira, em Brasília. Até lá, o banco afirma que já terá possibilidade de apresentar a totalidade da proposta.

VEJA O QUE FOI NEGOCIADO

EXAUSTORES NAS BANCADAS DE PENHOR

Os bancários questionaram a Caixa sobre os exaustores que estão sendo instalados nas bancadas de penhor, conforme negociado na Campanha 2009. No Ceará, empregados reclamaram que o aparelho adquirido pelo banco não atende às especificações necessárias. O Sindicato do Ceará contratou um perito que confirmou a inadequação dos aparelhos e alertou para a possibilidade deles espalharem os vapores das bancadas para outros ambientes. A Caixa ficou de avaliar a situação.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os trabalhadores levaram para a mesa de negociação denúncia de várias unidades de todo o Brasil sobre a demora da Caixa para fazer manutenção de aparelhos de ar condicionado.

CONTRATAÇÕES

A Contraf-CUT questionou a Caixa sobre o processo para a efetivação das 5 mil contratações conquistadas pelos empregados durante a Campanha 2009. O banco informou que já está contratando, num processo de substituição de estagiários, mas que o cronograma de contratação e para a distribuição dos novos empregados depende do planejamento da empresa para 2010, que será concluído em dezembro.

SAÚDE CAIXA

A Contraf-CUT informou ao banco que já está finalizando junto às entidades sindicais a indicação dos representantes que comporão os comitês de acompanhamento de rede do Saúde Caixa. Serão 15 comitês em todo o país (um para cada Gipes), com cinco membros titulares e cinco suplentes.

Os representantes dos bancários manifestaram também ao banco sua preocupação quanto à reunião do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, a ser realizada em dezembro para avaliar o balanço do ano, avaliar a projeção atuarial para o próximo exercício e definir os valores de custeio.

ELEIÇÃO PARA AS CIPAS

Os trabalhadores

apresentaram ao banco proposta para a realização das eleições de todos os membros das Cipas, direito conquistado na última campanha salarial. Segundo a proposta, nas unidades que têm comissão constituída, as eleições seriam realizadas apenas após o fim dos mandatos em curso. A Caixa deve informar as entidades sindicais com 45 dias de antecedência do vencimento dos mandatos em cada unidade, como já previsto no Acordo Coletivo, para que seja iniciado o processo de eleição, já no novo modelo.

BOATOS – O banco também foi questionado a respeito de alguns boatos que surgiram entre os empregados. Um deles diz respeito à criação pela empresa de um programa de incentivo à aposentadoria. Questionados, os negociadores do banco negaram a existência de planos nesse sentido.

REESTRUTURAÇÃO DAS FILIAIS

Outro ponto que preocupa os empregados é a reestruturação das filiais, chamado pela Caixa de "novo modelo de filiais". Os negociadores da empresa afirmam não ter informações sobre o processo, pois estas ainda estão restritas à área responsável. Os dirigentes sindicais manifestaram suas preocupações com relação ao destino dos funcionários envolvidos no processo e com a adequação da própria estrutura proposta.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO POR MÉRITO 2009

DO PCS – A comissão paritária de acompanhamento do PCS estabeleceu a criação de um cronograma de reuniões para debater os critérios a serem aplicados na avaliação por mérito para o exercício 2009. Para isso, é necessário que a Caixa forneça algumas informações sobre o processo de 2008 (valor global das promoções, quantidade de empregados que obtiveram promoção por antiguidade no período, entre outros). O banco se comprometeu a fornecer esses números. Após isso será estabelecido um calendário de reuniões.

CONVÊNIO

Centro Odontológico D&G Freire faz parceria com Sindicato para prestar serviços aos bancários

O Centro Odontológico D&G Freire, juntamente com uma equipe de especialistas nas mais diversas áreas da odontologia, estará a partir desta semana a disposição dos associados do Sindicato.

A equipe é formada por especialistas nas áreas de: Clínica Geral, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Dentística Restauradora, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Prótese Dentária, Odontopediatria, Ortodontia, Prevenção e Urgência.

O Centro Odontológico D&G Freire lança na capital cearense um dos mais modernos centros odontológicos do Brasil e ainda vem com uma novidade para aqueles pacientes que necessitam do tratamento de próteses e implantes dentários, oferecendo através de sua parceria com algumas instituições financeiras, um tratamento sem burocracia e com financiamento, além de uma tabela diferenciada,

na qual os associados terão vantagens exclusivas.

O paciente ainda poderá utilizar de uma técnica das mais modernas, chamada CARGA IMEDIATA, na qual após sujeito a prévia avaliação, terá todos seus implantes colocados e tratamento finalizado em até 3 dias.

No centro odontológico o bancário ainda conta com: Espaço D&G Kids (espaço reservado para as crianças), uma cafeteria, ambiente climatizado, sala de espera VIP, amplo estacionamento e consultórios equipados com a mais alta tecnologia.

Mais informações na Secretaria de Organização do SEEB/CE, pelo fone: 3252 4266.

SERVIÇO:

Centro Odontológico D&G Freire
Rua Antonio Pompeu, 115 – Centro – Telefones: (85) 3252 2525 / 3252 2687

PREPARATÓRIO BNB

Parceria SEEB/CE e Curso Athenas mantém convênio após definição de organizadora de concurso

Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) e o Curso Athenas continuam ofertando aos bancários sindicalizados condições especiais nas mensalidades do curso preparatório para o concurso do BNB.

Para solicitar o desconto, deve-se apresentar, no ato da matrícula, a carteira sindical ou declaração que comprove condição de beneficiário do desconto – que pode ser obtida na Secretaria de Formação do Sindicato. As turmas acontecem na nova sede do Curso Athenas na Cidade dos Funcionários e na sede do Shopping Benfica.

ORGANIZADORA – O concurso do BNB já tem organizadora definida. No dia 3/11, o banco divulgou que a Associação Cearense de Estudos

e Pesquisas (Acep) será a responsável pela elaboração das provas da seleção, que está prevista para este ano. De acordo com o extrato de dispensa de licitação publicado no Diário Oficial, o concurso formará cadastro de reserva para os cargos de especialista técnico, analista técnico e analista bancário. As remunerações iniciais devem variar de R\$ 1.200,00 a R\$ 3.000,00.

Mais informações:

Athenas: sede do Shopping Benfica – (85) 3246 1272

Athenas: sede da Cidade dos Funcionários – (85) 3279 7020

SEEB/CE: Secretaria de Formação (85) 3252 4266 – Falar com Erismar, Alex Citó ou Victória Régia.

JURISPRUDÊNCIA

Para TST, gratificação recebida por mais de dez anos é incorporada ao salário

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) negou recurso da Dataprev e manteve decisão que estabelece o direito à incorporação ao salário de gratificação recebida por mais de dez anos, mesmo em período não contínuo, mas sem interrupções relevantes. No caso, durante 15 anos o empregado ficou apenas pouco mais de um ano sem exercer cargo de confiança.

Esse reconhecimento ao direito de incorporação, estabelecido em decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN), foi contestado pela empresa, em recurso no TST. O ministro Mauricio Godinho Delgado, relator do processo na Sexta Turma, considerou que, quando o tempo de gratificação não é contínuo, cabe ao julgador, de "forma criteriosa", proceder a avaliação de casos concretos para determinar se há ou não prejuízo à estabilidade financeira do empregado, cuja pre-

servação é o princípio da existência da Súmula 372 do TST.

Essa súmula estabelece que, havendo o recebimento de "gratificação de função por dez anos ou mais pelo empregado, o empregador (...) não poderá retirar-lhe a gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira". Mas a norma não faz referência a períodos ininterruptos ou não para existir o direito ao benefício.

No entanto, para o ministro relator, se o período de gratificação não sofreu uma interrupção relevante e "compôs a remuneração do trabalhador por longo período, a sua supressão compromete, fatalmente, a estabilidade financeira".

Por isso, a Sexta Turma rejeitou o recurso e manteve a incorporação da gratificação ao salário, confirmando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN).

Vigília e caminhada marcam Dia Internacional de Luta pelo Fim da Violência Contra as Mulheres

113 mulheres foram assassinadas no Ceará no período de janeiro a novembro de 2009. O expressivo número de assassinatos de mulheres por seus companheiros, ex-companheiros ou familiares tem algo que o difere dos demais: as vítimas não são assassinadas por conta de um assalto, queima de arquivo, por uma briga de trânsito, mas simplesmente por serem mulheres. Em todos os casos, há uma relação de poder do homem sobre a mulher, marcada frequentemente por violência psicológica e física, e, quando as mulheres não aceitam se submeter a esta condição, o extremo dessa violência resulta no assassinato delas. O que há por trás de um crime passionai não é só um homem apaixonado que perdeu a cabeça e matou a mulher, mas sim um homem que se arvora o poder sobre uma mulher e não se conforma que ela decida sobre sua própria vida, seu próprio corpo.

Foi para chamar atenção para essa realidade, enfrentada por milhões de mulheres em todo o mundo, que os movimentos sociais realizaram o Dia Internacional de Luta pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Com o tema “12 horas pela liberdade das mulheres e o fim da violência”, a Articulação de Mulheres Brasileiras realizou vigílias simultaneamente em mais de 20 Estados. Em Fortaleza, a vigília ocorreu na praça da Gentilândia (Benfica), na noite do dia 24/11 e foi até a manhã do dia 25/11. O momento foi marcado por rodas de conversa, exibição de vídeos, performances teatrais e pelas apresentações musicais: Parahyba e Cia. Bate Palmas, Vítrola de São Jorge, Gigi Castro e Banda, Luanna Marley e grupos de Hip Hop.

Na manhã do dia 25/11, integrantes de movimentos como Fórum Cearense de Mulheres, Articulação de Mulheres Brasileiras, Marcha Mundial de Mulheres, União Brasileira de Mulheres, Movimento Estudantil, Coletivo Mãos dadas, sindicatos, dentre outros, realizaram caminhada pelos equipamentos de atendimento às mulheres vítimas de violência. A ocasião foi uma oportunidade para as mulheres reivindicarem iniciativas dos poderes públicos para o enfrentamento da violência.



Fotos: CUT/Ceará



“No Ceará, precisamos avançar nas esferas governamentais, lutando pela implementação da Secretaria Estadual de Mulheres; pela ampliação do número de juizados, delegacias especializadas, casas-abrigo, centros de referência, numa concepção que não responsabilize as mulheres pela violência que sofrem, mas que enfrente o desafio da violência sexista como algo que deve ser desconstruído pelo conjunto de toda a sociedade. É necessário que a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado possam, ainda mais, efetivar políticas públicas que elevem as condições de vida das mulheres, no

campo e na cidade”, afirmaram os movimentos em nota divulgada pela organização do ato.

SOBRE O DIA 25 DE NOVEMBRO – Reconhecido pelas Nações Unidas, em 1999, como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, o 25 de novembro foi definido no I Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe, sediado na Colômbia em 1981. A data é uma homenagem póstuma às irmãs Mirabal (Pátria, Minerva e Maria Teresa), assassinadas pela ditadura de Leónidas Trujillo, na República Dominicana.

SANTANDER

Bancários cobram negociação e prorrogação do aditivo atual

A Contraf-CUT, entidades sindicais e Afubesp enviaram na quinta-feira, dia 26/11, uma carta em conjunto para o superintendente de relações sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, reivindicando a marcação de nova rodada de negociações para o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010 e o acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Na carta também foi solicitada nova prorrogação da validade do aditivo atual. O acordo foi prorrogado até 30 de novembro, mas como o processo negocial não está encerrado, os funcionários querem que o banco garanta oficialmente a validade do atual aditivo até que o novo esteja assinado.

EXPECTATIVAS – A última rodada foi realizada no dia 18/11, em São Paulo, quando o banco assumiu o compromisso de renovar a maioria das cláusulas do aditivo atual. Na ocasião, o banco ficou de agendar nova data dia 23/11, o que ainda não ocorreu.

O funcionalismo cobra a retomada das negociações a fim de discutir as pendências, como a manutenção dos incentivos para aposentadoria, e tratar da inclusão de novas cláusulas no aditivo, como os benefícios da cartilha distribuída aos trabalhadores e várias conquistas dos bancários da Espanha.

Além disso, a representação dos trabalhadores quer valorizar o diálogo e a negociação coletiva com

o Santander. O banco é lucrativo e fez recentemente a maior oferta de ações do mundo em 2009, captando mais de R\$ 13 bilhões. Agora é hora de reconhecer o empenho e a dedicação dos bancários. Para tanto, o funcionalismo cobra avanços sociais no aditivo como forma de valorização dos trabalhadores e responsabilidade social do banco. As entidades também reivindicam o pagamento do prêmio de dois salários para todos os funcionários do Santander que já completaram 25 anos de banco. Trata-se de uma bonificação vigente no Real e estendida aos trabalhadores do Santander somente a partir de janeiro deste ano, discriminando quem já tinha feito esse tempo de casa.

PESQUISA

Jovens de 19 a 24 anos são principais vítimas da violência

Os jovens com idades entre 19 e 24 anos são as principais vítimas da violência no Brasil, segundo levantamento feito pela Fundação Seade a pedido do Ministério da Justiça e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados foram divulgados no dia 24/11. De acordo com a pesquisa, essa faixa etária é que enfrenta os maiores riscos de “perder vidas por causa da violência letal”. Logo atrás vem a faixa etária dos adultos com idades entre os 25 e os 29 anos; e os jovens entre os 12 e os 18 anos de idade. Os dados são resultado de um levantamento feito em 266 cidades, em todas as regiões do País.

A pesquisa apontou ainda que há uma relação direta entre a violência e participação no mercado de trabalho e escolaridade. De acordo com o Fórum, os jovens que não realizam funções remuneradas e não estudam formam o grupo mais suscetível a ser vítima da violência. O indicador também confirma que os que residem em domicílios com assentamentos precários, caso de favelas, são os mais expostos à violência, assim como as cidades com menor índice de investimentos.

“Na prática, constata-se que nas cidades onde a vulnerabilidade juvenil é muito alta a despesa realizada em segurança pública, em

2006, foi de R\$ 3.764 por mil habitantes, enquanto os municípios com incidência baixa do índice aplicaram R\$ 14.450 por mil habitantes”, destacou o Fórum. Também para o “Projeto Juventude”, o instituto Datafolha fez outro levantamento, em que apontou que 55% dos jovens brasileiros afirmou já ter visto corpos de pessoas assassinadas. Além disso, 31% afirmou que tem facilidade para adquirir arma de fogo e 11% afirmou ver com frequência violência praticada por policiais.

A identificação do grau de violência a que os jovens são expostos é a primeira parte do “Projeto Juventude e Prevenção da Violência” promovido em 13 Estados brasileiros. Nesses locais ainda serão desenvolvidos programas de prevenção, organização de seminários de discussão com gestores, e elaboração de cartilhas para atuação em projetos de prevenção. “A partir dessas informações inéditas, o poder público, em todas as suas instâncias, passa a contar com um poderoso e sólido instrumento de auxílio para a definição de políticas de segurança pública voltadas à preservação dos jovens brasileiros”, analisa o presidente do Conselho de Administração do Fórum, Humberto Vianna.

ITAÚ

Bancários conquistam Novo PAC após um ano de negociações

Um ano depois do início das negociações, os bancários e o Itaú chegaram a um entendimento que garante uma alternativa ao Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) atual. “A proposta contém avanços importantes e será levada para apreciação em seminários regionais com os funcionários do banco”, afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco, o Novo PAC atende praticamente todas as reivindicações dos participantes e é destinado aos que já participam do PAC atual.

O novo plano foi aprovado por unanimidade nos conselhos da Fundação Itaú e foi discutido em reunião na Contraf-CUT com representantes das federações e sindicatos. O Novo PAC também foi

aprovado nas instâncias da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), em Brasília. As orientações sobre o Novo PAC e as datas de migração e simulação serão divulgadas em breve.

A LUTA CONTINUA – Apesar dos avanços conquistados com o Novo PAC, a luta dos bancários está longe de terminar. Muitos bancários do Itaú Unibanco ainda não têm nenhum plano de aposentadoria fechado, que é o mais seguro e que permite maior participação dos funcionários. O grande desafio dos representantes eleitos para os Conselhos da Fundação Itaú Unibanco é garantir a todos os bancários do Itaú Unibanco um fundo fechado de previdência. Outro desafio é pôr fim ao benefício “zero” existente no PAC atual, que “é uma aberração”.

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DO NOVO PAC

- Individualização das reservas para que o participante acompanhe melhor seus recursos;
- Criação do mecanismo de pensão, hoje inexistente no PAC;
- Além da entrada dos recursos individualizados do PAC atual, o banco fará novas contribuições na base de 1% da folha de pagamento dos migrantes;
- Possibilidade de o participante fazer contribuições ao fundo para incrementar seu saldo individual;
- Múltiplas formas de pagamento do benefício na época da concessão;
- Portabilidade dos recursos do Novo PAC para outro fundo em caso de desligamento da empresa;
- Abertura do Novo PAC a todos os participantes da ativa que estão inscritos no PAC atual (fechado desde 2002), autopatrocinados e os que estão em situação de BPD (Benefício Proporcional Diferido);
- Os participantes poderão simular sua situação atual e no Novo PAC para escolher a situação mais confortável em termos de renda e benefícios;
- Os que optarem por permanecer no PAC atual terão seus complementos garantidos pela reserva ou pela parte expressiva do superávit que permanecerá no fundo atual para proteger os inativos.

Superlotação

Sindicato constata caos nas agências do Banco do Brasil

Um caos, independentemente do horário. Ir ao banco se tornou uma tarefa insuportável para quem precisa ir a uma agência do Banco do Brasil. Filas enormes e poucos funcionários tiram a paciência dos clientes e contribuem para o aparecimento de doenças ocupacionais entre os bancários. Essa realidade já foi denunciada várias vezes na *Tribuna Bancária*, mas – pelo visto – nada mudou.

No último dia 20/11, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará visitaram a agência do Banco do Brasil de Maranguape e constataram o mesmo problema. O número de postos de trabalho vem sendo reduzido na agência. Antes eram 15, mas, hoje, são apenas 12. Além disso, esse número cai para nove quando se contabiliza os funcionários de férias e licenciados. Não é difícil encontrar pessoas sentadas no chão da agência e filas intermináveis até nos caixas eletrônicos.

“É visível para qualquer pessoa a necessidade urgente de mais profissionais para essa



Foto: Secretaria de Imprensa

Agências lotadas e filas enormes são cenários constantes do Banco do Brasil

unidade. Esperamos que a superintendência regional do banco reconheça essa necessidade e aumente o número de trabalhadores, melhorando o atendimento ao cliente e convocando os aprovados do último concurso”, afirmou o diretor do SEEB/CE, Bosco Mota.

O Sindicato dos Bancários do Ceará vem intensificando a fiscalização às agências e exigindo que o Banco do Brasil contrate mais funcionários. A

direção do BB se comprometeu a contratar 10 mil bancários nos próximos dois anos para todo o Brasil. A metade em 2010 e a outra até 2011. No Ceará, o banco não precisará fazer concurso, pois há 350 aprovados esperando convocação. “Esperamos que o banco contrate logo os concursados. Com isso, vamos melhorar o atendimento e as condições de trabalho dos bancários”, ressaltou o diretor Plauto Macedo.

RECURSOS FEDERAIS

Bancada define as 19 emendas para o Ceará no orçamento federal de 2010

A bancada do Ceará no Congresso Nacional definiu, no dia 25/11, os 19 projetos que serão contemplados no Orçamento da União para 2010, por meio das emendas de bancada. Após amplo diálogo entre os parlamentares, chefes de Executivo e diversas instituições que apresentaram demandas, foi fechada a relação de projetos que receberão recursos federais no próximo ano, dentro da previsão orçamentária. “Todas as decisões foram tomadas de forma coletiva, buscando o consenso e tendo por referência os interesses do Estado”, comemorou o coordenador da bancada, deputado José Guimarães (PT/CE).

Ao término da reunião, o deputado José Guimarães elogiou a escolha dos 19 projetos e disse que todos são de grande importância para o Ceará. “Não é uma definição fácil, mas com diálogo e critérios, e dentro nas nossas limitações, estamos fazendo o possível para atender às necessidades do Estado”, afirmou.

O maior número de emendas ficou para o Governo do Ceará, que terá contemplados quatro projetos: modernização do Hospital de Messejana; construção de ponte sobre o Rio Cocó, em Fortaleza; construção de trecho rodoviário entre os municípios de Quixelô e Banabuiú, na BR-122; e modernização do terminal de cargas do Porto do Pecem. Três das emendas terão definição de finalidade, com posterior detalhamento dos projetos em que serão aplicados os recursos: estradas federais (BRs), infraestrutura turística em municípios do Ceará e infraestrutura turística na Região Metropolitana de Fortaleza.



As emendas que haviam sido definidas consensualmente em reuniões anteriores não sofreram mudanças. Ficou decidida a destinação de recursos à Universidade Federal do Ceará (UFC), para as obras do Instituto de Ciências Médicas e estruturação dos campi avançados no interior; modernização do Tribunal de Justiça do Estado; e construção do terminal de passageiros e nova pista de pousos e decolagens do Aeroporto Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte. Também estão assegurados recursos para os perímetros irrigados do Dnocs no Ceará, que receberão verbas para manutenção e assistência técnica.

FORTALEZA – Os parlamentares decidiram manter o número de emendas previsto para a Prefeitura de Fortaleza - duas. Os projetos escolhidos pela administração da capital são a reforma e modernização do estádio Presidente Vargas e o Hospital da Mulher. Durante reunião realizada ontem, vários parlamentares comprometeram-se a destinar parte de suas cotas de emendas individuais ao projeto de requalificação do Centro

da Cidade. O projeto deve receber ainda um aporte referente à emenda que contempla infraestrutura turística na RMF.

SENADORES – A bancada também manteve as três emendas previamente reservadas aos senadores. O senador Inácio Arruda (PCdoB) destinou recursos à revitalização de bacias dos rios Jaguaribe, Poti, Salgado e Curu. A senadora Patrícia Saboya (PDT) contemplará a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com recursos para “construção e revitalização da infraestrutura física de laboratórios e compras de equipamentos”.

REMANEJAMENTO – Completando o rol de 19 emendas a que tem direito a bancada, foram incluídos, como emenda de remanejamento, a construção de edifício para as novas Varas do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, implantação de infra-estrutura para a Procuradoria Regional do Trabalho do Ceará e a construção do estádio de Maracanã.

DICA CULTURAL

Filme sobre a vida de Lula estreia dia 1º de janeiro

“Você sabe quem é esse homem. Mas não conhece a sua história”. Com este mote os produtores do filme “Lula, o Filho do Brasil” pretendem atrair vários espectadores para os cinemas com o objetivo de mostrar-lhes a trajetória de vida do pernambucano mais famoso do mundo. Com estreia marcada para o dia 1º/1 em todo o continente sul-americano, a película já é alvo de muitas expectativas por parte dos fãs do presidente brasileiro.

Dirigido por Fábio Barreto, cineasta indicado ao Oscar por “O Quatrilho”, o longa é baseado no livro homônimo escrito pela jornalista Denise Paraná, que narra 35 anos da história de Lula. O enredo começa com o nascimento do menino Luís Inácio na cidade interiorana de Garanhuns no dia 27 de outubro de 1945. Sob os cuidados da mãe Eurídice, ele divide uma humilde casa com mais sete irmãos, todos frutos do relacionamento com o pai Aristides Inácio, que os abandona poucos anos mais tarde.

Com o objetivo de reencontrar o marido, Eurídice leva os filhos para o interior paulista depois de uma viagem cansativa de treze dias em um pau-de-arara. A convivência difícil com Aristides, no entanto, força a mulher a morar sozinha em uma casa precária na periferia de Santos, mudando-se posteriormente para São Paulo em 1954, onde habitou um cômodo no bairro Vila Carioca.

Priorizando o trabalho à educação, Lula inicia a carreira de metalúrgico em 1963, atividade que o levaria a alçar vãos mais altos durante sua vida profissional. No mesmo ano, perde o dedo mínimo da mão esquerda devido a um acidente numa prensa hidráulica. Em 1968, filia-se, em São Bernardo do Campo, ao Sindicato dos Metalúrgicos, para



pouco depois passar a integrar a diretoria da entidade. Já em 1975 e 1978, é, respectivamente, eleito e reeleito presidente do Sindicato, tornando-se um dos principais responsáveis a restaurar as greves públicas em larga escala após um período de repressão ditatorial.

“Lula, o Filho do Brasil” conta com um elenco que mescla atores consagrados e desconhecidos. Para o papel principal foi escalado o pouco experiente, mas não menos competente, Rui Ricardo Dias. Glória Pires interpreta a mãe Eurídice, Cléo Pires, a primeira esposa de Lula, e Juliana Baroni será responsável pelo papel de Dona Marisa Letícia.

O filme é considerado uma superprodução para os padrões brasileiros. Com orçamento de aproximadamente 12 milhões de reais, sem subsídio municipal, estadual e federal para evitar críticas, a película promete emocionar aos que curtem uma inspirada história de vida recheada de sofrimento, superação e amor.

XXIII FUTSOÇAITE

Definidas as semifinais do Campeonato

Foram definidas as equipes semifinalistas do XXIII Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários. Após os jogos da 3ª e última rodada da 2ª fase da competição, realizados no sábado, 21/11, os times que permanecem na briga pelo título são: APCEF-I, APCEF-II, Bradesco e Unibanco. Disputado inicialmente por 12 equipes, o Futsoçaite chega agora em sua fase final, colocando frente a frente os quatro melhores times.

Confira os resultados das partidas de sábado e a classificação final da 2ª fase:

APCEF-I 0 X 0 Unibanco
BNB 3 X 1 BB Metropolitano
AABB 3 X 0 BIC Banco
APCEF-II 4 X 2 Bradesco

Grupo A

1º APCEF-I – 6 pts.
2º Unibanco – 5 pts.
3º BNB – 5pts.
4º BB Metropolitano – 0pt.

Grupo B

1º APCEF-II – 7 pts.
2º Bradesco – 6 pts.
3º AABB – 6pts.
4º BIC – 0 pt.

Na luta pela artilharia, João Victor, da APCEF-1, permanece na liderança, com 15 gols, sendo seguido de perto por Jorge Cláudio, do Bradesco, com 13 gols. Marcadas para acontecerem simultaneamente no dia 19/12, às 9h, no Complexo Racha Society, as semifinais terão os seguintes confrontos: APCEF-I X Bradesco (Campo 2); APCEF-II X Unibanco (Campo 1).

Para o secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, “a expectativa é de dois grandes jogos, haja vista o alto nível técnico de toda a competição. O Futsoçaite com certeza terá um final de campeonato empolgante, confirmando o total envolvimento dos bancários com o evento esportivo, que procura principalmente integrar toda a categoria”.



O diretor do SEEB/CE e Coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino, esteve presente à Audiência juntamente com alguns demitidos do Banco

Demitidos do BNB

Audiência na Câmara Federal traz boas expectativas para aprovação do PL 343/07

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou de uma audiência na Câmara dos Deputados, dia 25/11, em Brasília, com o objetivo de dar celeridade aos trâmites do projeto de lei 343/2007, de autoria dos deputados Chico Lopes e Daniel Almeida (PCdoB) que visa a reintegração dos demitidos do Banco do Nordeste na era Byron. A reunião aconteceu na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara e contou também com a presença de representantes do Banco e parlamentares que apoiam a causa.

Para o diretor do SEEB/CE e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino, a audiência foi mais uma tentativa de esclarecer os deputados sobre as injustiças cometidas na Era Byron. Ao todo, 287 bancários lutam pela reintegração ao Banco do Nordeste.

Segundo Tomaz, que participou da audiência como um dos expositores, no início, eram 697 bancários esperando o processo, mas alguns haviam pedido aposentadoria, e outros tinham sido demitidos por justa causa e não podiam entrar com o pedido. "Agora, são 287 pessoas sonhando com a correção dessa injustiça", afirmou Tomaz. Durante a audiência, o Banco não se mostrou contrário ao projeto e colocou-se à disposição para discutir o assunto paralelamente à sua tramitação na Câmara.

Apóiam o PL 343/2007 os deputados Marcelo Castro (PMDB/PI), Mauro Benevides (PMDB/CE), que já foi presidente do BNB, Pepe Vargas (PT/RS) e André Vargas (PT/PR), presentes na audiência, além de outros que por compromissos previamente agendados não puderam comparecer, como foi o caso dos deputados federais José

Guimarães e Eudes Xavier (PT/CE) e do senador Inácio Arruda (PCdoB). Os autores do projeto também estiveram presentes à audiência.

A expectativa agora é que o projeto seja encaminhado para votação na CFT o mais breve possível e que seja aprovado nessa comissão. Caso isso ocorra, o projeto segue para apreciação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, após, para o Senado.

LICENÇA PRÊMIO DO BNB

Dia 3/12 reunião com os excluídos da ação de Licença Prêmio do BNB, que estavam fora da base e os que ainda não aderiram ao acordo, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de maio, 1289, Centro) às 19 horas. Venha tirar suas dúvidas com o Jurídico do Sindicato.

BANCO DO NORDESTE

Diretores fazem plantão no Passaré

Foto: Secretaria de Imprensa



Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionários do Banco do Nordeste fazem plantão todas as quartas-feiras, de 10 às 14h, nas unidades do BNB. O objetivo das visitas é ouvir reivindicações, sugestões, passar informes e realizar a sindicalização de novos bancários. Na última quarta-feira, dia 25/11, os diretores Carmen Araújo e Océlio Silveira estiveram ouvindo as reivindicações dos bancários do Passaré. "Esse é um instrumento muito importante no fortalecimento do diálogo entre o Sindicato e a base", ressaltou Carmen.

FATURAMENTO

Cartões se tornam maior fonte de renda de serviços dos bancos

Praticamente imune à crise, o cartão de crédito ou débito se transformou no principal produto para os bancos neste ano. Além do volume de transações com cartões que avança na casa dos 20% ao ano, esse filão é hoje a maior fonte de renda de serviços e a alternativa encontrada à queda das tradicionais tarifas bancárias.

Os quatro grandes bancos que já divulgaram seus resultados, Santander, Itaú Unibanco, Bradesco e Caixa Econômica Federal, ganharam R\$ 7,4 bilhões no acumulado do ano apenas com receitas ligadas aos cartões. O valor é 10,9% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. As receitas de conta corrente recuaram 1,9%, para R\$ 5,5 bilhões, e as tarifas associadas ao crédito tiveram queda de 11,9% em 12 meses, fechando em R\$ 3,450 bilhões.

As instituições ganham em operações como cobrança de anuidade dos clientes, tarifas (emissão de segunda via) e taxas de juros. Faturam também com a taxa que o lojista paga sobre cada transação. A principal receita dos bancos, no entanto, é mesmo a financeira, vinda dos juros cobrados no financiamento da fatura, o chamado crédito rotativo. Ela representa 57% do faturamento total, segundo estimativa da consultoria Cardmonitor.

Os cartões (débito, crédito, de loja e de rede) devem girar R\$ 455 bilhões este ano, um recorde. Em número de cartões, o total de unidades deve bater em 550 milhões, expansão de 8%. Na área das tradicionais receitas com tarifas, parte da queda de arrecadação dos bancos se deve à própria retração dos empréstimos depois do agravamento da crise mundial.

OUTROS TOQUES

Desconto para sindicalizados

Os trabalhadores sindicalizados já podem adquirir ingressos para o filme "Lula, o filho do Brasil" pelo preço simbólico de R\$ 5,00. Basta apresentar a carteirinha que comprove a filiação a qualquer sindicato do País nas bilheterias das redes Cinemark, UCI e Grupo Severiano Ribeiro. A promoção é válida até o dia 3/12. No ato da compra, o trabalhador deverá escolher data e hora da sessão pretendida, observando o período da exibição (entre 1 e 7 de janeiro de 2010). Para consultar dias e horários da apresentação do filme, consulte os sites www.cinemark.com.br, www.ucinemas.com.br e www.severianoribeiro.com.br.

Decisão Feminina

O Goldman Sachs, um dos mais importantes bancos de investimentos do mundo, estudou a mudança do perfil de gastos das mulheres, e concluiu que vale a pena apostar no interesse delas. Diferentemente dos homens, que priorizam gastos pessoais, as consumidoras pensam no bem estar da família. Gastam mais em comida, saúde e bens duráveis – como eletrodomésticos. Por isso, o consumo feminino já é apontado como alvo de investimentos nos próximos anos, candidato a disputar com as commodities a atenção dos investidores no mercado de ações, um ambiente em que elas também já se sentem confortáveis.

“O que queremos com o Programa do Empreendedor Individual não é arrecadar, mas estimular a ampliação dessa cobertura (previdenciária) para que esses trabalhadores estejam protegidos pelo Estado”

afirmou o ministro da Previdência Social, José Pimentel, em entrevista à Tribuna Bancária.

Fim do dinheiro?

O "dinheiro vivo", em papel ou moeda, pode estar com os dias contados. Especialistas dizem que tecnologias como o celular e a biometria podem fazer com que seja possível efetuar pagamentos eletrônicos em todos os lugares, tornando o dinheiro vivo cada vez menos importante. Dave Birch, diretor da consultoria britânica Hyperion, prevê a expansão do uso do celular para pagamentos. "Os celulares significam que ninguém precisa de dinheiro vivo. Os telefones vão se tornar um terminal pessoal de pagamentos, com o qual todos podem pagar e receber pagamentos de todos", diz Birch.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTANTEIRO OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

